



INCT-F FIPE/NTC JANEIRO 2.005 A DEZEMBRO 2.005¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **7,74%** (sete vírgula setenta e quatro por cento), entre janeiro de 2.005 e dezembro de 2.005 (dezembro de 2005 sobre dezembro de 2004 ou ainda, nos últimos doze meses). O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Evolução do INCTF – dez/05								
Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)
Muito Curtas	50	503,10	303,02	203,02	39,73	21,65	8,23	8,23
Curtas	400	583,98	299,06	199,06	40,28	22,44	7,93	7,93
Médias	800	746,07	299,09	199,09	40,54	22,92	7,74	7,74
Longas	2.400	1.275,80	306,11	206,11	41,62	24,40	7,74	7,74
Muito Longas	6.000	2.140,59	315,57	215,57	42,85	25,89	7,76	7,76

Fonte: Fipe/USP

A variação dos custos em 12 meses é muito superior aos aumentos nos últimos doze meses dos índices mais utilizados para medir a inflação, como o IPCA (6,22%), INPC (5,53%), IPC/Fipe (4,92%), IGPM (1,96%) e IPA-DI (-0,34%).

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu 11,98%, passando de R\$ 1,637 para R\$ 1,833 por litro. Neste mesmo período, a Petrobrás realizou um único reajuste nos preços ao revendedor, em 10 de setembro de 2005 (12% sobre preço na refinaria sem ICMS). Portanto, o aumento na bomba foi equivalente ao aumento na refinaria.

Outros insumos gerais que mostram grandes elevações nos últimos doze meses foram os salários (10,70%). Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 6,67% e o óleo de câmbio, 9,58%.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram os seguintes: veículo (5,23%), carroçaria (3,23%), rodoar (-0,89%), pneu (5,59%), câmara (2,11%), protetor (-38,53%²), recapagem (6,43%), lavagem (8,68%) seguros (4,97%), e manutenção (2,00%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (13,91%), carroçaria (5,44%), rodoar (0,32%) pneu (6,97%), câmara (1,60%), protetor (20,89%), recapagem (5,23%), lavagem (2,47%), salário de motorista e ajudante (10,70%), seguros (12,70%) e manutenção (1,83%).

INCT-L FIPE/NTC JANEIRO 2.005 A DEZEMBRO 2.005

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCT_L FIPE/NTC)** foi de **4,27%** (quatro vírgula vinte por cento) de janeiro de 2.005 a dezembro de 2.005 (dezembro de 2005 sobre dezembro de 2004, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – dez/05					
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-L	Variação	Variação
			Out/03 = 100	12 meses (%)	ano (%)
Muito curto	50	34,77	118,24	3,16	3,16
Curto	400	66,56	119,96	4,00	4,00
Médio	800	104,37	121,05	4,27	4,27
Longo	2.400	246,97	121,17	4,72	4,72
Muito longo	6.000	561,32	121,41	4,98	4,98

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.735,10 /tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 59,15 por hora útil parada, ou R\$ 2,25 por tonelada por hora útil.

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (11,98%), óleo de cárter (6,67%), óleo de câmbio (9,58%), salários (10,70%), cavalo mecânico (0,70%), semi-reboque (10,03%), rodoar (0,01%), pneu (3,97%), recapagem (4,41%), lavagem (9,19%), seguros (-0,63%), manutenção (0,63%) e despesas indiretas (2,21%).

A partir deste mês, a alíquota de ICMS sobre o preço do semi-reboque passou a ser de 12,00%, em lugar de 17,00%. Os custos de novembro foram recalculados e pareados para que não houvesse impacto no número-índice. Também foram recalculados os valores de semi-reboque e seguro nas tabelas de variação dos itens de custo.

INCT-F_R, INCT-F_{OU} INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à

² Devido à indisponibilidade no mercado da marca Goodyear, passaram a ser pesquisados os protetores da marca ABC Valadares.

disposição dos filiados da NTC na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique "Downloads".

O Departamento Técnico e Econômico da NTC (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 22 de dezembro de 2.005.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente